

# **Residência em Saúde *UFSM***

***UniMultiprofissional***

**VIGILÂNCIA EM SAÚDE**

**2023**

→ **Bloco A** ←

**1**

O Decreto 7.508/2011 regulamenta a Lei 8080/90 e dispõe sobre a organização do SUS, o planejamento em saúde, a assistência à saúde e a articulação interfederativa.

Qual das alternativas abaixo integra corretamente as disposições do Decreto 7.508/2011?

- (a) A atenção primária é responsável pela integralidade do cuidado em todo o território nacional.
- (b) As regiões de saúde são formadas por municípios com perfil epidemiológico e população equivalente, respeitando-se as macrorregiões de saúde estabelecidas pela Lei 8080/90.
- (c) As redes de saúde são os fluxos pactuados para serviços hospitalares entre as regiões de saúde no território dos Estados da Federação.
- (d) O acesso universal e igualitário será ordenado pelas Coordenadorias Regionais de Saúde.
- (e) A integralidade da assistência à saúde se inicia e se completa na Rede de Atenção à Saúde, conforme pactuado nas Comissões Intergestores.

**2**

O Decreto 7.508, de 28 de junho de 2011, em seu artigo 9º, define as portas de entrada às ações e aos serviços de saúde nas Redes de Atenção à Saúde.

Assinale a alternativa que relaciona corretamente todas as portas de entrada previstas no artigo 9º do Decreto 7.508/2011.

- (a) Serviços de atenção primária, serviços de urgência e emergência, serviços de atenção psicossocial e serviços especiais de acesso aberto.
- (b) Serviços de atenção primária, hospitalares de baixa e média complexidade e Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU).
- (c) Serviços de atenção primária, serviços de urgência e emergência.
- (d) Serviços de atenção primária, Unidades de Pronto Atendimento (UPA), SAMU e emergências hospitalares.
- (e) Serviços de atenção psicossocial, de urgência e emergência e serviços especiais de acesso aberto.

**3**

De acordo com o artigo 1º da Lei 8142/90, o SUS conta com duas instâncias colegiadas.

Qual alternativa apresenta corretamente as duas instâncias colegiadas do SUS descritas na lei supracitada?

- (a) Conferências de Saúde e Comissões Intergestores.
- (b) Conferências de Saúde e Conselhos de Saúde.
- (c) Secretarias de Saúde e Consórcios Intermunicipais de Saúde.
- (d) Comitês de Humanização e Colegiados Gestores.
- (e) Conselhos de Saúde e Câmaras Técnicas do Ministério da Saúde.

**4**

O artigo 9º da Lei 8080/90 dispõe sobre a Direção do Sistema Único de Saúde (SUS) em cada esfera de governo. Em relação à Direção do SUS é correto afirmar que

- (a) no âmbito da União, a direção do SUS é exercida por meio da cogestão entre o Conselho Nacional de Saúde e o Ministério da Saúde.
- (b) nos Estados e no Distrito Federal, a direção do SUS é exercida pelo Ministério da Saúde, Secretarias de Estados e Secretaria Distrital.
- (c) no âmbito da União, a direção do SUS é exercida pelo Ministério da Saúde e, no âmbito dos Estados, pelas respectivas Secretarias de Saúde.
- (d) nos municípios, a direção do SUS é realizada na forma de cogestão entre Conselho Municipal de Saúde e Conselhos Locais de Saúde.
- (e) em todas as instâncias de governo, a direção do SUS é exercida pela Comissão Inter-gestores equivalente.

**5**

De acordo com a Lei 8.142/90, os Conselhos de Saúde são órgãos compostos por representantes de vários segmentos da sociedade.

Qual alternativa corresponde às características dos Conselhos de Saúde dispostas na Lei 8.142/90?

- (a) Os Conselhos de Saúde são órgãos que integram o Poder Legislativo da União, Estados e Municípios.
- (b) Os Conselhos de Saúde são órgãos consultivos e de fiscalização do SUS, atuando em conjunto com a Vigilância Sanitária do município.
- (c) A composição dos Conselhos de Saúde prevê que a participação dos usuários seja de pelo menos 50% do número total de conselheiros.

- (d) Os trabalhadores, os gestores e os prestadores de serviço formam 40% da composição dos Conselhos de Saúde.
- (e) Os Conselhos de Saúde são deliberativos e permanentes, atuando na formulação de estratégias e no controle da execução da política de saúde.

→ Anotações ←



De acordo com Brasil (2018), a Promoção da Saúde vem sendo discutida desde o processo de redemocratização do Brasil, no qual a 8ª Conferência Nacional de Saúde (1986) se constituiu como o grande marco da luta pela universalização do sistema de saúde e pela implantação de políticas públicas em defesa da vida. A partir daí, a saúde tornou-se um direito social irrevogável, como os demais direitos humanos e de cidadania. Nesse contexto, a Política Nacional de Promoção da Saúde (PNPS) foi instituída pela Portaria MS/GM nº 687, de 30 de março de 2006, e redefinida pela Portaria nº 2.446, de 11 de novembro de 2014. A PNPS traz em sua base o conceito ampliado de saúde e o referencial teórico da promoção da saúde como um conjunto de estratégias e formas de produzir saúde, no âmbito individual e coletivo. Com relação a esse referencial apresentado no contexto acima, com destaque à ultima Portaria citada, considere as alternativas a seguir.

I - A PNPS adota como princípios a equidade, a participação social, a autonomia, o empoderamento, a intersetorialidade, a intrasetorialidade, a sustentabilidade, a integralidade e a territorialidade.

II - É objetivo da PNPS valorizar os saberes populares e as práticas integrativas e complementares, em detrimento dos saberes e práticas tradicionais.

III - É diretriz da PNPS o apoio à formação e à Educação Permanente em promoção da saúde para ampliar o compromisso e a capacidade crítica e reflexiva dos gestores e trabalhadores de saúde.

IV - A regulação do acesso é considerada como um dos Eixos Operacionais da PNPS.

Está(ão) correta(s)

- a apenas I e III.
- b apenas II e IV.
- c apenas III e IV.
- d apenas I, II e III.
- e apenas I, II e IV.

De acordo com Gonçalves et al. (2020), apesar de a Política Nacional de Promoção da Saúde (PNPS) estar institucionalizada no Brasil e ter sido revisada com a Portaria nº 2.446, de 11 de novembro de 2014, é necessário avançar em ações de promoção da saúde no cotidiano de estados e municípios, pois sua prática ainda possui muitos desafios a serem conquistados. Em relação a esses desafios e perspectivas para a Promoção da Saúde no Brasil, assinale V (verdadeiro) ou F (falso) em cada afirmativa a seguir.

- ( ) É necessário superar o modelo tradicional ainda hegemônico do setor saúde, centrado na doença e na assistência, considerando que as ações de promoção da saúde desenvolvidas não foram ainda consolida-das, de forma a alterar de forma expressiva o modo de produzir saúde e de enfrentar os determinantes sociais do processo saúde-doença.
- ( ) A prevenção e a promoção da saúde, por possuírem um enfoque mais amplo e abrangente, devem procurar identificar os macrodeterminantes do processo saúde-doença, buscando transformá-los favoravelmente na direção da saúde.
- ( ) As ações de promoção e prevenção precisam ser realizadas de forma articulada com outras políticas públicas, com as demais esferas de governo e com a sociedade civil organizada.
- ( ) A reorientação dos serviços de saúde requer organização e mudança de atitude, com a adoção de uma postura abrangente por parte dos profissionais de saúde, respeitando as necessidades individuais e comunitárias, além da abertura de canais entre o setor saúde e os setores sociais, políticos, econômicos e ambientais.

A sequência correta é

- |  |  |
|--|--|
| <input type="radio"/> a F – V – F – V. | <input type="radio"/> d V – F – V – V. |
| <input type="radio"/> b V – V – F – V. | <input type="radio"/> e V – F – V – F. |
| <input type="radio"/> c F – V – V – F. |  |

Segundo o Manual desenvolvido conjuntamente pela Organização Mundial da Saúde e os países que perseguem iniciativas nacionais para a qualidade dos cuidados de saúde (OMS, 2020), a formulação, aperfeiçoamento e execução de Políticas e Estratégias Nacionais para a Qualidade dos Cuidados (PENQ) são uma prioridade para os países que lutam para melhorar o desempenho dos seus sistemas de cuidados em saúde. O Manual acrescenta a importância de desenvolver e institucionalizar uma “cultura da qualidade” nas organizações e em todo o sistema de saúde, como meio para uma mudança sustentável e significativa. Destaca que não existe uma definição única do que é uma cultura da qualidade, mas esta tem sido descrita como “uma organização que cria um ambiente de trabalho \_\_\_\_\_, onde as ideias e as boas práticas sejam\_\_\_\_\_, onde o ensino e a investigação sejam\_\_\_\_\_ e onde a\_\_\_\_\_ apenas excepcionalmente seja usada.”

Assinale a alternativa que preenche corretamente as lacunas.

- a respeitos e flexível - partilhadas - estimulados - culpabilização.
- b respeitoso e flexível - incentivadas - valorizados - repreensão.
- c aberto e participativo - partilhadas - valorizados - culpabilização.
- d respeitoso - flexibilizadas - considerados - advertência.
- e aberto e participativo - incentivadas - considerados - repreensão.

No que se refere ao direito da população à saúde integral e no cumprimento dos princípios e diretrizes do SUS, muito tem sido realizado por parte de todos os serviços e profissionais que compõem o sistema de saúde brasileiro, contudo ainda são vários os desafios para garantir o que preconiza a Constituição Federal de 1988. Neste contexto, a territorialização é um dos desafios da integração de ações entre a Política Nacional de Atenção Básica e a Política Nacional de Vigilância em Saúde (BRASIL, 2018).

Sobre a territorialização está INCORRETO afirmar que

- a o território é aquele que vai além das questões geográficas, incluindo o conjunto de relações sociais, comportamentais e psicológicas que o indivíduo estabelece.
- b é função das equipes de vigilância epidemiológica o mapeamento de riscos e vulnerabilidades do território, cabendo às equipes da UBS recomendar e adotar as medidas de prevenção e controle das doenças ou agravos.
- c o território é o espaço vivo e dinâmico, onde as pessoas estudam, trabalham, estabelecem relações e redes sociais, mantêm estilos de vida, hábitos, crenças e cultura.
- d a territorialização tem, dentre suas premissas e pressupostos, a identificação com a comunidade na qual a equipe exerce seu papel de promotora de saúde.
- e no contexto da ESF, é responsabilidade de todos os profissionais da equipe participar do processo de territorialização e mapeamento da área de atuação da equipe, identificando grupos, famílias e indivíduos expostos a riscos e vulnerabilidade.

O ano de 2018 foi um momento de profunda reflexão sobre a situação dos sistemas de saúde e, sobretudo, sobre a Atenção Primária à Saúde (APS), dado que marca não apenas os 40 anos da declaração de Alma-Ata, mas também os 30 anos do SUS no Brasil e os 70 anos do National Health Service (NHS) no Reino Unido. Entretanto, se os aniversários de Alma-Ata e do NHS são marcados pela reafirmação da cobertura universal de saúde como meta e pelo reconhecimento do papel da APS no alcance dessa meta, não existe igual clareza sobre qual é a visão do Brasil para o futuro de seu sistema de saúde. Estudos definem recomendações para uma APS forte no SUS (OPAS, 2020).

Em relação a essas recomendações assinale V (verdadeiro) ou F (falso) em cada afirmativa a seguir.

- ( ) Ampliar formas de acesso à APS, priorizando acesso presencial e horário estendido.
- ( ) Promover apoio assistencial às equipes de APS (por exemplo: cuidado compartilhado, interconsultas, telemonitoramento, NASF, matriciamento, ...), de forma presencial ou a distância.
- ( ) Ampliar a atuação clínico-assistencial da categoria médica na APS, com a utilização de protocolos clínicos baseados na melhor evidência científica disponível.
- ( ) Desenvolver sistema de regulação centrado na APS, com ênfase em tecnologias da informação e comunicação e protocolos clínicos de regulação, com qualificação do processo de referência e contrarreferência.

A sequência correta é

- a) V – V – F – V.
- b) F – V – F – V.
- c) F – V – V – F.
- d) V – F – V – V.
- e) V – F – V – F.

11

No texto "Planejamento para não especialistas", Jairnilson Paim (2006) apresenta questões a respeito do planejamento em saúde. Entre as alternativas abaixo, qual corresponde à perspectiva de planejamento defendida pelo autor?

- (a) O Planejamento inclui a identificação dos problemas e os meios para superá-los.
- (b) O planejamento é técnico e não deve ser contaminado por questões políticas.
- (c) O planejamento não deve ser feito nos momentos em que a situação de saúde mudar de forma muito acelerada.
- (d) Na saúde, é melhor não planejar, ou planejar para um curto espaço de tempo.
- (e) O planejamento deve ser isento em relação a valores; sua atribuição é a produção de planos, programas e projetos.

12

A relação entre as instituições públicas e privadas é um tema recorrente na área do Planejamento em Saúde. Considerando o disposto na Lei 8080/90, qual das alternativas abaixo relaciona características da participação do setor privado no SUS?

- (a) A participação dos serviços privados é complementar ao SUS e eles serão acionados somente em situação de crise sanitária, como desastres naturais.
- (b) Cargos de Chefia ou função de confiança no SUS poderão ser desempenhadas por proprietários e dirigentes de serviços contratados.
- (c) A participação dos serviços privados é complementar, sendo que as entidades filantrópicas e as sem fins lucrativos poderão receber recursos na forma de auxílio e subvenção.

(d) Organizações Sociais (OS) e Organizações da Sociedade Civil de Interesse Públco (OSCIP) são exemplos de serviços públicos estatais e não são passíveis de contrato pelo SUS.

(e) Apenas serviços públicos integram a rede do SUS.

13

No texto "A Gestão da Atenção na Saúde: elementos para se pensar a mudança da organização da saúde", Sérgio Carvalho e Gustavo Tenório Cunha referem-se aos diferentes modelos de atenção. Com relação à obra citada, considere as afirmativas a seguir.

I. Os autores do texto defendem que a busca por consulta médica resulta de um modelo de atendimento ultrapassado e indicam a substituição dessas por ações educativas, preventivas e coletivas.

II. Os autores do texto valorizam a clínica e apresentam o Projeto Terapêutico Singular (PTS) como uma variação da discussão do caso clínico. O PTS é realizado por equipe.

III. Os autores do texto apresentam o conceito de Equipe de Referência (ER), que são os serviços de alta e média complexidade para onde os pacientes mais graves são referenciados.

Está(ão) correta(s)

- (a) apenas I.
- (b) apenas II.
- (c) apenas I e III.
- (d) apenas II e III.
- (e) I, II e III.

De acordo com Carvalho e Cunha (2009), o Projeto Terapêutico Singular (PTS) é uma tecnologia que, do ponto de vista didático, foi dividido em momentos. Com relação aos momentos do PTS citados na obra, assinale V (verdadeiro) ou F (falso) em cada afirmativa a seguir.

- ( ) Seleção de pacientes com maior capacidade de adesão.
- ( ) Diagnóstico, definição de metas.
- ( ) Divisão de responsabilidade, negociação, reavaliação.

A sequência correta é

- a F - V - F.
- b F - F - F.
- c V - F - F.
- d V - V - V.
- e F - V - V.

Estão corretas as alternativas

- a apenas I e III.
- b apenas I e IV.
- c apenas II e III.
- d apenas III e IV.
- e apenas I, II, e IV.

→ Anotações ←

No texto "Planejamento em Saúde para não especialistas", Jairnilson Paim, citando Carlos Matus, apresenta momentos do planejamento. De acordo com o texto referido, são momentos do planejamento:

- I. Momento normativo, momento de diagnóstico epidemiológico, execução e avaliação.
- II. Momento situacional, momento tático operacional e momento de cálculo de impacto.
- III. Momento explicativo e momento estratégico.
- IV. Momento tático operacional e momento normativo.

UFSM

A efetiva implementação do Sistema Único de Saúde (SUS) e o cumprimento de seus princípios – atendimento integral a toda a população, com equidade e garantia de participação social – exige discussão e qualificação permanente das pessoas envolvidas nesse processo. Nesse contexto, o conceito de Educação Permanente em Saúde (EPS) revela-se estratégico para a consolidação do SUS, ao trazer uma questão fundamental: a articulação entre trabalho e educação (BRASIL, 2018).

Com relação ao referencial apresentado acima, considere as alternativas a seguir.

I. A EPS, ao mesmo tempo em que disputa pela atualização contínua das práticas profissionais, busca provocar os mais diversos sujeitos em relação a uma reflexão e problematização de suas práticas, visando à mudança.

II. A Educação Permanente em Saúde (EPS) é o conceito pedagógico que relaciona o ensino às ações e aos serviços de saúde.

III. A proposta da EPS inclui as dimensões política e pedagógica e apresenta tanto um processo de ensino-aprendizagem quanto uma política de educação na saúde.

IV. O eixo ensino-serviço-comunidade-controle social é um componente fundamental para efetivação da EPS.

Está(ão) correta(s)

- a apenas I.
- b apenas II e IV.
- c apenas III e IV.
- d apenas I, II e III.
- e I, II, III e IV.

Segundo Vasconcelos (2018), a incorporação da Educação Permanente na cultura institucional, com contribuição efetiva para a mudança do modelo assistencial, pressupõe o desenvolvimento de práticas educativas que foquem a resolução de problemas concretos, em um processo de discussão em equipe, ou de autoavaliação, na perspectiva de buscar alternativas de transformação do processo de trabalho para o alcance de resultados mais efetivos e eficazes. Dessa forma, ela pode ser uma estratégia potente para transformação das práticas em saúde, pois possibilita a reflexão sobre o fazer cotidiano. Para tanto, é preciso

I. dominar e aplicar saberes profissionais específicos e compartilhar esses saberes com os demais membros da equipe.

II. ter como centro de todas as ações as demandas identificadas nos respectivos perfis epidemiológicos da população.

III. levar em consideração todos os membros da equipe, os saberes e aspectos culturais sobre os quais constroem a sua identidade profissional e são reconhecidos pelos seus pares.

IV. compreender a relação de poder presente nas relações entre gênero, raça, religiões histórica e socialmente determinadas.

Está(ão) correta(s)

- a apenas I e III.
- b apenas I e IV.
- c apenas II e III.
- d apenas II e IV.
- e apenas I, II e IV.

No diálogo entre os sistemas educacional e de saúde, o tema da Educação Interprofissional (EIP) tem ganhado importância no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS) e se aproximado cada vez mais dos pressupostos da Política Nacional de Educação Permanente em Saúde (PNEPS). Enquanto modalidade educacional orientada pela aprendizagem compartilhada entre estudantes e profissionais de diferentes áreas da saúde, a EIP tem como propósito o desenvolvimento de competências para o trabalho em equipe, realizado de forma integrada e colaborativa (BRASIL, 2011; DIAS et al., 2020).

Sobre tais prerrogativas em torno da importância do trabalho em equipe na perspectiva da EIP para a melhoria da qualidade dos serviços de saúde, é INCORRETO afirmar que

- (a) reunir profissionais ou estudantes de diferentes profissões da saúde não qualifica as iniciativas como interprofissionais.
- (b) fortalecer o conhecimento em relação às outras profissões numa perspectiva de multidisciplinaridade é indispensável para a implementação da EIP.
- (c) o propósito da EIP se refere à intencionalidade em inserir em todo o processo ensino-aprendizagem elementos capazes de estimular o desenvolvimento das competências colaborativas.
- (d) para exercer o trabalho em equipe, é necessário que se compreenda o seu objetivo final, pois a reunião de vários profissionais não significa que ali haja interação.
- (e) o reconhecimento das características do território é uma ferramenta essencial na implantação da EIP e no fortalecimento da prática colaborativa em saúde, podendo colaborar para a resolutividade dos agravos em saúde na comunidade.

→ Anotações ←



Uma das concepções mais generalizadas sobre Educação e Saúde (ainda vigentes) é aquela cujas atividades se desenvolvem mediante situações formais de ensino-aprendizagem, funcionando como agregadas aos espaços das práticas de saúde. Os traços mais evidentes das relações que se estabelecem em situações desse tipo são o “didatismo” e a “assimetria” expressa na ação que parte do profissional de saúde na condição de “educador” em direção ao usuário dos serviços de saúde na condição de “educando” (BRASIL, 2007).

Associe as terminologias apresentadas na coluna da esquerda com as afirmativas listadas na coluna da direita.

- |               |  |
|---------------|--|
| 1. Didatismo  | ( ) As práticas educativas realizam-se na perspectiva da passagem de um saber ou de uma informação focalizada apenas no desenvolvimento de comportamentos ou hábitos saudáveis, em que os profissionais da saúde figuram como “os que sabem” e os usuários dos serviços desenvolvem o papel “dos que desconhecem”. |
| 2. Assimetria | ( ) Eficácia da educação em saúde estruturada nestes termos estaria assentada apenas naqueles aspectos relativos a conteúdos e tecnologias de ensino, sem questionar os seus resultados em termos individuais e coletivo.  |
|               | ( ) Ocorre na medida em que as atividades tendem a ser desenvolvidas sem considerar as situações de risco de cada comunidade e sem levar em conta o conjunto das ações de saúde desencadeadas.   |
|               | ( ) Nega-se o diálogo como fundamento da relação entre profissionais e usuários, visto que o saber da clientela nem sempre é considerado como carregado de importância e de significado para a equipe de saúde.  |

A sequência correta é

- a 1 - 2 - 2 - 1.
- b 1 - 2 - 2 - 2.
- c 2 - 1 - 1 - 1.
- d 2 - 1 - 1 - 2.
- e 2 - 1 - 2 - 2.

Herdeiro da concepção de Paulo Freire, desenvolveu-se e cresceu no Brasil um movimento que reflete e aplica os princípios da Educação Popular no campo da saúde. A ideia é a de que essa concepção também pode influenciar os diversos espaços envolvidos no processo de saúde e doença, inclusive as unidades de saúde. "A grande herança de Paulo Freire é o enfrentamento da \_\_\_\_\_, que na saúde se apresenta também na forma da \_\_\_\_\_, de uma concepção firmada na ideia de que é preciso \_\_\_\_\_ para que a população mude seu comportamento, higienizando-se melhor, alimentando-se melhor, sem levar em conta a realidade e as histórias, culturas e condições materiais de vida das pessoas (FIOCRUZ, 2021).

Assinale a alternativa que preenche adequadamente as lacunas.

- a educação formal - educação biologicista - instituir normas
- b educação tradicional - educação preventivista - depositar informações
- c educação bancária - educação sanitária - transmitir conhecimentos
- d educação bancária - educação biologicista - depositar informações
- e educação formal - educação sanitária - transmitir conhecimentos

Teixeira (2022) apresenta vertentes teóricas e ideológicas da vigilância e no campo da saúde coletiva, que foram reproduzidos na mídia em debates em torno da pandemia da COVID-19. Associe as teorias apresentadas na coluna à esquerda com as afirmativas destacadas na coluna à direita.

- |                         |  |
|-------------------------|--|
| (1) Velha Saúde Pública | ( ) Trata-se de uma perspectiva subordinada aos modelos hegemônicos, biomédicos e hospitalocêntricos.              |
| (2) Nova Saúde Pública  | ( ) Foca-se em estratégias e ações a grupos específicos, sendo estas baseadas em evidências.                       |
| (3) Vertente Crítica    | ( ) Tem como base o conceito de determinação social da saúde, propondo ações abrangentes.                          |
|                         | ( ) É potencializada na medida em que prioriza a expansão da assistência hospitalar sob gestão privada.            |
|                         | ( ) Busca promover a saúde por meio da articulação de políticas intersetoriais e atenção a populações vulneráveis. |

A sequência correta é

- a 1 - 3 - 3 - 1 - 3.
- b 2 - 1 - 2 - 1 - 3.
- c 3 - 1 - 2 - 2 - 1.
- d 1 - 2 - 3 - 2 - 2.
- e 1 - 2 - 3 - 1 - 3.

O reconhecimento das necessidades em saúde como legítimas e singulares é fundamental para o acolhimento. Este é produzido na medida em que as relações entre trabalhadores e usuários são pautadas por tecnologias leves, ou seja, nas formas de escuta e de construção de vínculos, nas maneiras de responder ao que não está previsto e na sensibilidade do trabalhador. O acolhimento é um processo de trabalho que tem que estar presente em todos os locais e momentos do serviço. Considerando o acolhimento como ferramenta de educação em saúde e das práticas de vigilância, assinale V (verdadeiro) ou F (falso) em cada afirmativa a seguir.

- ( ) É uma forma de agir sobre os riscos de doença e ofertar informações sobre hábitos saudáveis aos indivíduos nos territórios em que vivem.
- ( ) É uma prática cujo sentido é o exercício e a construção da cidadania que se produz com a educação solidária e emancipatória.
- ( ) Tem como foco o conhecimento científico, a superação dos saberes populares e a mudança dos hábitos dos indivíduos.
- ( ) Precisa filtrar as informação dos usuários, uma vez que os profissionais têm conhecimentos sobre as necessidades em saúde.

A sequência correta é

- a) F – V – F – F.
- b) V – F – V – V.
- c) V – V – F – F.
- d) F – V – V – F.
- e) F – F – V – V.

De acordo com Prado et al. (2021), as implicações decorrentes de emergências sanitárias têm grandes resultados para as populações dos territórios locais e para os sistemas de vigilância dos serviços de saúde. Na vigilância \_\_\_\_\_, as jurisdições de saúde medem a atividade da \_\_\_\_\_ por meio de relatórios diversos. A vigilância \_\_\_\_\_ caracteriza-se pelo monitoramento regular das condições de \_\_\_\_\_.

Assinale a alternativa que completa adequadamente as lacunas.

- a) ativa – saúde – passiva – doença.
- b) ativa – doença – passiva – saúde.
- c) passiva – doença – ativa - saúde.
- d) passiva – doença – participativa – doença.
- e) participativa – saúde – ativa – doença.

Merhy et al. (2019) aponta que o conceito de território é polissêmico. Este autor apresenta a concepção de territórios como "Redes Vivas Existenciais". Sobre esse conceito é correto afirmar que

- a) trata-se do mapeamento do território geográfico, reconhecidos pela adscrição dos espaços para a resolução dos problemas.
- b) autoriza as ações programáticas sobre a população nos territórios que são marcados pela vulnerabilidade e pela impotência.
- c) reconhece o território a partir da intervenção nas casas e no ambiente, que são espaços produtores de sofrimentos e doenças.
- d) os posicionamentos dos usuários e dos movimentos são considerados como processos singulares de construir e viver nos territórios.
- e) o espaço geográfico tem que ser conhecido, para apontar os modos adequados de comportamento e de vida que evitem doenças.

No ano de 2022, a Organização Mundial da Saúde decretou emergência de saúde pública de importância internacional devido ao surto de varíola dos macacos. Esta doença era endêmica em países africanos e mais recentemente tem afetado vários outros países. Assim como doença de Chagas, esquistossomose, hanse-níase, leishmaniose, malária, tuberculose, entre outras, esta doença foi negligenciada enquanto estava concentrada nos países pobres.

Com base nos motivos apresentados por Barbosa (2021) para a existência de doenças negligenciadas, considere as afirmativas a seguir.

I - As populações ignoram os tratamentos, uma vez que estes demandam atenção permanente, o que dificulta a manutenção dos cuidados necessários.

II - Novos fármacos, métodos diagnóstico e vacinas produzidos no mundo são usados largamente e resultam em terapias adequadas para essas doenças.

III - Essas doenças atingem principalmente população de baixa renda em países pobres, o que não possibilita retorno financeiro à indústria farmacêutica.

IV - Os países ricos são muito afetados por essas doenças, no entanto a condição de saúde dessas populações protege-os do contágio.

Está(ão) correta(s)

- a apenas II.
- b apenas III.
- c apenas I e III.
- d apenas II e IV.
- e I, II, III e IV.

26

A 1ª Conferência Nacional de Vigilância em Saúde realizada em 2018 foi um marco histórico para a construção desta área no Sistema Único de Saúde. Também foi o relatório desta conferência a base para a construção da Política Nacional de Vigilância (CONSELHO NACIONAL DE SAÚDE, 2018). Sobre esta política, é correto afirmar que

- (a) o seu caráter universal permite ser gerida preferencialmente pela iniciativa privada, respeitados os espaços de gestão pública na produção de medicamentos.
- (b) a Vigilância Sanitária não é um componente da Vigilância em Saúde, uma vez que é executada pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), órgão autônomo ao Sistema Único de Saúde.
- (c) a Vigilância em Saúde deve estar inserida em todos os pontos da rede de atenção e deve contribuir para a construção das linhas de cuidado, do matriciamento da saúde e da organização de fluxos dessas redes.
- (d) a Vigilância em Saúde brasileira não tem gerência sobre materiais e equipamentos de saúde importados, pois atua nos setores da economia nacional relacionados diretamente à saúde.
- (e) o financiamento das ações da vigilância é de responsabilidade da União e deve ser repassado aos municípios para a qualificação da atenção hospitalar, uma vez que esse serviço é transversalizado pelas ações de vigilância.

27

Sobre a produção de conhecimento, o desenvolvimento de tecnologias e o aperfeiçoamento das políticas e das práticas de Vigilância em Saúde apresentado por Teixeira (2022), é correto afirmar que

- (a) devem considerar as prioridades na assistência hospitalar, biomédica e clínica, uma vez que estas demandam mais recursos.
- (b) devem ser fundamentados na concepção integral, em abordagens intersetoriais e na participação das pessoas e coletividades.
- (c) têm que considerar os estudos epidemiológicos e devem priorizar as doenças infec-tocontagiosas que atingem os países pobres.
- (d) têm que considerar os estudos epidemiológicos e devem focalizar os investimentos em grupos específicos que tenham mais problemas.
- (e) precisam basear-se nos dados de óbitos, no número de casos das doenças e nas causas de internações hospitalares.

Com a expansão da Estratégia da Saúde da Família, propunha-se superar o predomínio da atenção centrada na demanda espontânea por meio da capacitação das equipes para articular práticas de promoção e prevenção à saúde, aproximando-se de uma perspectiva integral da Vigilância em Saúde que considera-se os determinantes, os riscos e os danos à saúde nos territórios. Considerando as causas apresentadas por Teixeira (2022) para o movimento que fragilizou estas propostas, assinale V (verdadeiro) ou F (falso) em cada afirmativa a seguir.

- ( ) Mudanças na política do governo federal a partir de 2015 que acarretou o desmonte das políticas e programas de saúde.
- ( ) Gastos ineficientes na saúde, publicização dos serviços de saúde e estabilidade no trabalho dos funcionários públicos.
- ( ) Ampliação dos investimentos em qualificação dos trabalhadores e dos recursos em infraestrutura e ciência e tecnologia.

A sequência correta é:

- a F - V - V.
- b F - V - F.
- c V - V - V.
- d V - F - F.
- e F - F - F.

Prado, et al. (2021) realizaram um estudo que buscou identificar e refletir sobre as experiências e limitações das distintas ações de vigilância em saúde, desenvolvidas a partir da Atenção Primária em Saúde para o enfrentamento da pandemia do COVID-19 em sistemas de saúde de países selecionados. Associe as diferentes formas de respostas sistematizadas pelos autores apresentadas na coluna à esquerda com as afirmativas destacadas na coluna à direita.

- |     |   |     |  |
|-----|---|-----|--|
| (1) | Compartilhamento de dados e tecnologias digitais inovadoras | ( ) | Contemplaram as formas de organização e o conhecimento das condições de vida e de trabalho das pessoas em cada território, articulando os espaços de representação e de deliberação coletivos da sociedade.      |
| (2) | Vigilância integrada à atenção primária em saúde            | ( ) | Caracterizaram-se por intervenções verticais baseadas na notificação, registro e investigação de casos persistindo a desarticulação com a Atenção Primária em Saúde.   |
| (3) | Análise de problemas de saúde de forma ampliada             | ( ) | Produziram respostas resolutivas a partir do monitoramento dos problemas de saúde que afetavam a população local, potencializaram o controle da transmissão comunitária e a implantação de medidas de mitigação. |

A sequência correta é:

- a 3 - 2 - 2.
- b 2 - 1 - 3.
- c 3 - 1 - 2.
- d 1 - 3 - 1.
- e 2 - 2 - 3.

A obra de Guimarães et al. (2021) discorre sobre a equidade social que, na América Latina, foi central para a formulação da proposta da epidemiologia crítica, com a necessidade de incluir novos elementos. Com relação a essa proposta, considere as alternativas a seguir.

- I. Produz estudos sobre agravos e determinantes de saúde e como estes se distribuem na sociedade.
- II. Estuda a influência dos modos de organização social na saúde e bem-estar dos indivíduos e coletivos.
- III. Busca compreender as desigualdades sociais a partir dos estudos científicos produzidos pelos profissionais.
- IV. Estuda os novos agentes etiológicos na perspectiva da patologia e da clínica em busca da cura das doenças.

Está(ão) correta(s):

- a apenas II.
- b apenas I e III.
- c Apenas II e IV.
- d Apenas I, III e IV.
- e I, II, III e IV.

Segundo Barbosa et al. (2020), quando se olha para os territórios, suas particularidades ficam mais evidentes com relação às dinâmicas de evolução da pandemia, o que favorece o plano de estratégias específicas para seu enfrentamento. Considerando o estudo que analisou a incidência e a mortalidade em idosos por COVID-19 no Brasil, assinale V (verdadeiro) ou F (falso) em cada afirmativa a seguir.

- ( ) A capacidade instalada de leitos reduz a mortalidade, e a razão de renda não teve influência na incidência da COVID-19.
- ( ) O percentual de pretos e pardos na população teve influência na incidência de casos e de mortalidade por COVID-19.
- ( ) Idosos que residiam nos estados mais pobres do Brasil tiveram maior incidência da doença e de mortalidade por COVID-19.

A sequência correta é:

- a F - V - F.
- b F - F - F.
- c V - F - F.
- d V - V - V.
- e F - V - V.

A população negra no Brasil é afetada de forma desigual nos processos saúde e doença. Os indicadores de mortalidade e morbidade por doenças infectocontagiosas expõem o racismo e a indiferença que naturaliza o adoecimento e a morte dos corpos negros. Considerando o sofrimento da população negra produzida historicamente pela discriminação racial no país descrito por Barbosa (2021), observe as afirmativas a seguir.

I. Os aspectos relativos à raça devem ser considerados, a fim de superar o modelo de descrição das doenças que iguala as pessoas na categoria de pobres.

II. Programas específicos e iniciativas dirigidas apenas para a população negra podem ampliar a desigualdade racial no Brasil, ao diferenciar os negros do restante da população.

III. Os sistemas de informação no Brasil devem ser ferramentas para propor políticas, visto que contam com o quesito raça/cor e são adequadamente preenchidos.

IV. É necessário que o setor privado continue produzindo em larga escala os tratamentos eficazes para as doenças negligenciadas, como faz há vários anos.

Está(ão) correta(s)

- a apenas I.
- b apenas II.
- c apenas I e II.
- d apenas III e IV.
- e apenas II, III e IV.

Carneiro e Pessoa (2020), no artigo “Iniciativas de organização comunitária e COVID-19: esboços para uma vigilância popular da saúde e do ambiente”, apresentam elementos que podem criar condições para a emergência de novas pandemias. Sobre os condicionantes a novas pandemias apresentados pelos autores, assinale V (verdadeiro) ou F (falso) em cada afirmativa a seguir.

- ( ) O modo do desenvolvimento do agro-negócio, que cria ambientes propícios para a interação genética entre animais e seres humanos.
- ( ) O rápido transporte de epidemias, que aparecem a partir da ameaça das florestas em decorrência da lógica extrativista das grandes cidades.
- ( ) O uso responsável dos recursos naturais e a oferta de saneamento e água no planeta, que propiciam os cuidados para a totalidade da população.
- ( ) Os modos de vida das populações do campo, das florestas e das águas, que proporcionam a preservação socioambiental do planeta.

A sequência correta é:

- a F - F - V - V.
- b V - F - V - F.
- c F - F - F - V.
- d V - V - F - F.
- e F - V - V - V.

As estimativas sobre o envelhecimento da população sinalizam que o número de idosos vem crescendo ao longo das últimas décadas. Segundo Souza, et al. (2021), houve um aumento das doenças crônicas não transmissíveis (DCNTs), que acarretam altas taxas de morbidade, maiores custos para os sistemas de saúde e mortes prematuras. Conforme as considerações desses autores em relação à distribuição das DCNTs na população brasileira, é correto afirmar que:

- (a) as DCNTs são relacionadas à pobreza e são igualmente prevalentes em todo território nacional e para toda a população brasileira.
- (b) a proporção da mortalidade da população em decorrência das DCNTs está associada aos hábitos de vida que afetam igualmente toda a população.
- (c) as DCNTs estão associadas à opressão racial histórica no Brasil, que foi superada após o fim da escravidão e do racismo nas instituições.
- (d) os profissionais da saúde atendem a população negra e os outros grupos sociais, garantindo acesso igualitário aos bens e serviços de saúde.
- (e) a desigualdade racial é um dos motivos da alta incidência e do número significativo de diagnósticos em estágio avançado de câncer de mama no Brasil.

Práticas de vigilância popular em saúde e do ambiente surgiram espontaneamente nas favelas e territórios dos povos tradicionais para responder à necessidade de controlar a expansão da pandemia da COVID-19 e cuidar das pessoas e coletividades. Considerando as contribuições de Carneiro e Pessoa (2020) sobre o tema da vigilância popular, assinale V (verdadeiro) ou F (falso) em cada afirmativa a seguir.

- ( ) A participação da comunidade na análise da situação de saúde visa substituir a atuação do estado.

- ( ) As técnicas aproximaram das populações o campo da vigilância em virtude do conhecimento científico.
- ( ) Os intelectuais devem ser retaguarda para aprender em conjunto com os movimentos sociais epopulares.
- ( ) Os profissionais de saúde devem ter autonomia plena para resolver os problemas de saúde.

A sequência correta é:

- (a) V - V - F - V.
- (b) F - F - V - F.
- (c) F - V - V - V.
- (d) F - F - V - V.
- (e) V - F - F - F.

Ainda segundo Carneiro e Pessoa (2020), o contexto da pandemia por COVID-19 relaciona-se com a interação dos seres humanos com a natureza. Um aspecto importante envolvendo a vigilância é a exposição por muito tempo ao ar contaminado. Estes autores afirmam que a mitigação dos impactos da COVID-19 e a reflexão sobre essa conjuntura apontam a necessidade de \_\_\_\_\_ de práticas e ações que desafiam a vigilância em saúde \_\_\_\_\_ e suas estruturas \_\_\_\_\_ a partir de um movimento \_\_\_\_\_.

Assinale a alternativa que completa corretamente as lacunas.

- (a) manutenção - tradicional - democráticas - emancipatório.
- (b) manutenção - tradicional - modernas - independente.
- (c) redução - crítica - modernas - emancipatório.
- (d) ampliação - crítica - democráticas - independente.
- (e) ampliação - tradicional - tecnocráticas - emancipatório.

A epidemiologia descritiva é uma ferramenta simples que possibilita a análise de dados nos serviços de saúde, permitindo a identificação de doenças nos territórios (MENEGHEL, 2020). Associe as categorias descritivas apresentadas na coluna à esquerda com afirmativas destacadas na coluna à direita.

- |                                     |   |
|-------------------------------------|---|
| (1) Características das pessoas     | ( ) Casos de feminicídio aumentaram entre os meses de fevereiro e maio de 2020 em decorrência das medidas de isolamento social.                     |
| (2) Características temporais       | ( ) Os estados de Tocantins, Acre, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso e Piauí apresentaram taxas de feminicídios maiores que a média nacional em 2021. |
| (3) Características ligadas a lugar | ( ) As taxas de estupro e de estupro de vulneráveis no estado do Rio Grande do Sul foram maiores que a média nacional no ano de 2021.               |
|                                     | ( ) Cinquenta e seis por cento das pessoas trans que foram vítimas de morte no Brasil, em 2020, tinham entre 15 e 29 anos.                          |

A sequência correta é:

- a 1 - 3 - 1 - 2.
- b 1 - 2 - 3 - 2.
- c 2 - 3 - 3 - 1.
- d 3 - 2 - 2 - 3.
- e 2 - 1 - 1 - 3.

Segundo Meneghel (2020), os indicadores que tratam sobre doença e morte são considerados negativos. Esta autora salienta que esses indicadores possibilitam a caracterização da situação de saúde dos lugares e a comparação com outras realidades sanitárias, outros grupos populacionais e diversos períodos, contribuindo para a construção de políticas de saúde. Com base no exposto, associe os indicadores apresentados na coluna da esquerda com as afirmações da coluna à direita.

- |                 |   |
|-----------------|---|
| (1) Proporção   | ( ) No Brasil a mortalidade infantil teve declínio de 47,1, em 1990, para 13,3 óbitos infantis por mil nascidos vivos em 2015. No ano de 2016 observou-se um aumento para 14,0 óbitos infantis por mil nascido vivos.               |
| (2) Coeficiente | ( ) No Rio Grande do Sul o número de óbitos em idosos, no ano de 2020, foi de 84,4% em relação ao total de óbitos por COVID-19.   |
|                 | ( ) No Brasil houve um aumento das internações infantis por desnutrição a partir do ano de 2016. Em 2021 ocorreram 113 internações para cada 100 mil bebês nascidos vivos, enquanto em 2011 foram 75 internações para cada 100 mil. |

A sequência correta é:

- |                                    |                                    |
|------------------------------------|------------------------------------|
| <input type="radio"/> a 2 - 1 - 2. | <input type="radio"/> d 1 - 2 - 2. |
| <input type="radio"/> b 1 - 1 - 2. | <input type="radio"/> e 2 - 2 - 1. |
| <input type="radio"/> c 1 - 2 - 1. |                                    |

Para responder às demandas de saúde mental, que é um desafio no campo da saúde do trabalhador, é necessário superar as dificuldades para o enfrentamento dos Transtornos Mentais Relacionados ao Trabalho (TMRT) (PALMA et al., 2019). Considerando o conjunto de entraves para a qualificação da vigilância nesta área, é correto afirmar que

- a notificação dos agravos pode ser qualificada a partir do protagonismo dos trabalhadores tanto ao identificar agentes agressores no trabalho quanto a partir do reconhecimento, procura de ajuda e tratamento dos transtornos mentais.
- a dificuldade para a notificação dos TMRT está relacionada à facilidade que são as características etiológicas dos agravos mentais, bem como ao apoio encontrado quando do reconhecimento do adoecimento.
- as situações nocivas que existem na organização e nos processos de trabalho são naturais e demandam que os trabalhadores se adaptem e sejam responsáveis por transformações que resultem na superação do adoecimento.
- a visibilidade da saúde mental do trabalhador é consequência da intensa formação e capacitação ocorrida que resulta no reconhecimento adequado do uso desta desculpa pelos indivíduos com TMRT para não trabalharem.
- a qualificação das condições de trabalho, o aumento real do salário mínimo e a ampliação dos serviços de vigilância em saúde do trabalhador que ocorreram no último período comprometem a resposta e resultam no aumento dos TMRT.

As causas externas representam a terceira causa de morte no país, sendo a primeira entre os jovens. Para o cuidado integral às pessoas vítimas de violência é fundamental atuação conjunta na rede de atenção. Numa experiência realizada em um território do município de São Paulo foi desencadeada uma avaliação desta rede a partir da análise dos fluxos de cuidado e do perfil epidemiológico produzido com base nas notificações dos casos de violência (BELTRAMINI, et al. 2018).

Com relação aos aspectos que dificultavam a construção das linhas de cuidado integral às vítimas de violência no território em que foi realizada a experiência, considere as afirmativas a seguir.

- I. Não havia notificação e captação dos casos pelas Unidades Básicas de Saúde.
- II. Os profissionais de saúde resistiam a notificar por medo de represálias.
- III. As unidades básicas recebiam os casos notificados pelo hospital.
- IV. Os dados das notificações completos favoreciam o acompanhamento dos casos.

Está(ão) correta(s)

- a apenas III.
- b apenas I e II.
- c apenas III e IV.
- d apenas I, II e III.
- e I, II, III e IV.



**UFSM**